MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO N° 10/2024

CONGRATULA A ASSOCIAÇÃO OBRA ACORDAI CAPIXABA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ.

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras:

A presente homenagem é realizada por meio do Vereador Luciano Alves da Silva, a qual tem como objetivo, externar a alegria e admiração com votos de congratulação à Associação Obra Acordai Capixaba de Santa Maria de Jetibá.

Os instrumentos de sopro e de metais ganharam espaço na Igreja junto com a Reforma Luterana. O próprio reformador Martim Lutero os introduziu na Igreja. Mas, os primeiros coros de metais (grupos) só foram criados a partir de 1764, numa pequena comunidade de morávios, que se formou em Berthelsdorf (Alemanha) na propriedade do jovem conde Nikolaus Ludwig von Zinzendorf (1700-1760). A vila que estes fundaram recebeu o nome de Herrnhut (“a vigília do Senhor”).

O pietismo e a ação missionária eram a marca registrada da comunidade dos irmãos de Herrnhut e que se expressavam através da música. A maneira de trabalhar com metais hoje é uma herança de Johannes Kuhlo (1856-1941). O Pastor Johannes Kuhlo é o autor das escalas para trombones na tonalidade do piano, com o objetivo de que o coral, o piano e os instrumentos de metal possam trabalhar em conjunto sem que fosse necessário transcrever as notas.

O amor à música de sopro veio na bagagem dos imigrantes alemães e pomeranos que chegaram ao Brasil, a partir de 1824. Aqueles que conseguiram trazer o instrumento e o método “Kuhlo” mantiveram o dom, mesmo que individualmente. Aos poucos, os músicos foram se reunindo e

formando pequenos grupos, especialmente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo.

Os grupos de metais não representam apenas música para os Pomeranos. Representam quase um século de cultura e tradição mantidas com fervor em algumas comunidades. Por volta de 1912 o Pastor Wrede em suas viagens a Laranja da Terra encantou o Senhor Wilhelm com o som de um trompete que carrega consigo, e este, por conta própria comprou livros e instrumentos da Alemanha, que só foram usados anos depois quando o Pastor Langholf mostrou ao então recente grupo que cada nota possuía uma duração diferente, estes então conseguiram pela primeira vez executar uma música a quatro vozes.

Em 1º de Setembro de 1921, foi realizada em Vila de Laranja da Terra o que seria o "Primeiro Encontro de Trombonistas" do estado. A motivação gerada foi tão grande que o grupo da Vila não deixou de atuar nos cultos em nenhum momento sequer desde a data de seu surgimento, e este, juntamente com um então existente grupo em Santa Maria de Jetibá, passou a encantar membros de outras comunidades.

Hoje, grande parte das comunidades rurais do Espírito Santo possui grupo de metais e muitas vezes estes, juntamente com sua história são esquecidos, e não recebem a devida importância que exercem para a identidade e memória da cultura Pomerana. Juntamente com o casamento, com as danças, com a concertina, com o "brot", com a língua, etc. A história dos grupos de metais do estado não deve ser esquecida, porque eles estão presentes na vida comunitária de cada um.

Com o passar dos anos, surgiu a necessidade de se criar uma organização que pudesse congregar os grupos de metais e fortalecer esse trabalho em todo o Brasil. Surgiu, então, a Obra Missionária de Metais da IECLB. A Obra Acordai iniciou seu trabalho em 11 de novembro de 1989, a partir da necessidade de coros de trombones e conjuntos de metais se unirem para promover um trabalho que tenha identidade luterana e brasileira. Sua finalidade é promover e coordenar a integração entre os conjuntos de metais

no âmbito nacional e assessorar os órgãos diretivos da IECLB nas questões relativas à música de conjuntos de metais.

Assim, surgiu a proposta de um Encontro Nacional de Trombonistas da IECLB, que acontece a cada quatro anos: Em 1989, em Curitiba (PR); em 1994, em Santa Maria de Jetibá (ES), em 1999, em Timbó (SC), em 2003, em Domingos Martins (ES); em 2007, em Schroeder (SC); em 2011, em XV de Novembro (SC); em 2015, em Santa Maria de Jetibá (ES); em 2019, em Pomerode (SC) e em 2023, na ADL em Afonso Cláudio (ES). Em solo capixaba, desde 1977 vêm acontecendo encontros regulares com o objetivo de promover o intercâmbio e o fortalecimento entre os grupos.

Com o objetivo de buscar maior integração e organização do trabalho foi criada, durante o 29º encontro capixaba, ocorrido na ADL, em Serra Pelada, em agosto de 2009, a Associação Obra Acordai Capixaba. Ela é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e político-partidários, de natureza cultural. A partir da organização como associação, foi possível nos últimos anos, realizar intensos trabalhos de formação musical, como por exemplo formação de maestros, estudo de técnica em instrumentos e encontro de iniciantes. O trabalho da Associação destaca-se pela presença de muitas pessoas jovens.

Atualmente, na Associação fazem parte 46 grupos de diversos locais do estado e 576 associados. Todo ano é realizado um encontro capixaba que reúne em torno de 450 musicistas. Esses encontros acontecem em forma de rodízio pelas regiões do estado. Nos dias 22 a 25 de agosto de 2024, acontecerá o 38º encontro capixaba de trombonistas, em Rio das Pedras, no município de Santa Maria de Jetibá. A expectativa é reunir 450 trombonistas. Vale ressaltar que Santa Maria de Jetibá é o município com o maior número de trombonistas do Estado do Espírito Santo.

A atividade principal dos grupos de trombonistas é acompanhar as comunidades luteranas em todas as celebrações e suas festividades. Um fenômeno que está presente tanto aqui no Brasil quanto na Alemanha é o grande número de crianças e de adolescentes que estão vindo aprender a

tocar um instrumento de sopro. Essas crianças e adolescentes desenvolvem o prazer de servir na missão de Jesus Cristo e desenvolvem valores humanos nobres, o que diminui o risco de caírem na delinquência.

Ensinar música nessas faixas etárias significa investir, no mínimo, nos próximos 50 anos dos coros de metais, pois é comum que trombonistas sirvam a Deus com a sua música por toda a sua vida. Os mais novos têm onde se inspirar, pois nos coros locais e nos encontros sentam lado a lado com os idosos para tocar. Dessa forma, a Obra Acordai se mantém no propósito para a qual foi criada: fazer missão através dos instrumentos de metais, através da música. Dessa forma, as atividades da Obra Acordai constituem-se de grande importância cultural e de relevância social.

A partir da organização como associação, foi possível nos últimos anos, realizar intensos trabalhos de formação musical, como por exemplo formação de maestros, estudo de técnica em instrumentos e encontro de iniciantes. O trabalho da Associação destaca-se pela presença de muitas pessoas jovens.

Portanto, como forma de parabenizar a Associação Obra Acordai Capixaba de Santa Maria de Jetibá, requeiro a aprovação da **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** e que seja enviada uma cópia para o representante da Associação, bem como ao Poder Executivo Municipal, dando ciência do reconhecimento e da justa homenagem prestada por este Legislativo.

É a Moção.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 15 de julho de 2024.

LUCIANO ALVES DA SILVA
Vereador/PP